

134º) RN 0250

A data 134 foi dada por Jerônimo de Albuquerque a Agostinho Pereira em 20 de junho de 1609. É de uma légua em terra em quadra na ribeira de Jacryhú da lagoa de Taperubú para cima. É terra boa para canas e mantimentos e pastos. Está devoluta por não se fazer benfeitorias algumas.

Observação: consta nas notas explicativas do Auto de Repartição que tanto a data de nº 134 quanto a de 169 referem-se à lagoa de Taperubú da ribeira do Jacú, ao município de Goianinha, cujo nome transformou-se em Puterubú na primeira, concedida a princípio a Agostinho Pereira e, posteriormente, segundo a nota que a acompanha, ao capitão-mor Francisco Caldeira de Castel Branco, e Dehuputerobú na segunda, cujos receptores, Bartholomeu Ferreira e outros, possuíam ali um curral de gado, com casas de telha e águas, homem branco e escravos de Guiné.